

## Uma pequena memória das *Conferências Bienais Allen Debus*

Ana M. Alfonso-Goldfarb\*

Não importa qual fosse a real distância de São Paulo a Chicago, para nós, do CESIMA, ela sempre foi curta. Foram longos, porém, os telefonemas, as cartas (e depois e-mails), bem como as visitas *de* e *para* Chicago, durante mais de 20 anos. Preencheram-se, assim, quase por encanto, os milhares de milhas que nos separavam do Professor Emérito da *University of Chicago* e nosso querido mestre, Allen Debus, e de sua mais que presente e adorável esposa, Bruni Debus.

Aliás, boa parte do que é o CESIMA deve-se ao apoio irrestrito, à generosidade que não mediu fronteiras ou esforços, do casal Debus. Logo em sua primeira visita por aqui, aderiram à ideia, então, incipiente de criar um novo centro de pesquisa e, com entusiasmo, ajudaram em seu planejamento. No entanto, quase nada superou a emoção de, algum tempo depois, novamente voltarem para a abertura oficial do centro. E, mais uma vez, cá estiveram em nosso primeiro grande seminário, tornando patente a vocação internacional que, desde aquele momento, marcou o CESIMA.

Desnecessário dizer que, sempre, nos receberam com extremo carinho em sua Chicago, durante as nossas frequentes e, muitas vezes, longas visitas. Desnecessário, também, dizer o quê significou para nosso desenvolvimento a permanente e dedicada orientação de alguém como o Prof. Debus. Seu bem conhecido currículo e os muitos comentários a seu respeito já indicam os caminhos desse exímio químico e destacado historiador da ciência que produziu centenas de trabalhos; desse criador do *Morris Fishbein Center for the History of Science* e professor por 35 anos na *University of Chicago*; desse ganhador da medalha Sarton e de muitos outros prêmios. Estivemos, assim, por longos anos diante de um mestre de mestres, de um gigante da história da ciência, cujos trabalhos ajudaram a transformar a face dessa área, mas que, por ser um *scholar* de fato, nunca perdeu o interesse pelo novo ou a vontade de apoiar as gerações mais jovens.

A fim de agradecer, ao menos, um pouco do muito que havia feito por nós, a equipe do CESIMA iniciou a série de *Conferências Bienais Allen Debus*, justamente em 2008, durante o *Centenário Simão Mathias*, em comemoração a nosso patrono e, também, muito querido mestre. Emocionado por ser um dos alvos dessa dupla homenagem, o Prof. Debus lembrou as longas e prazerosas conversas (especialmente sobre história da química, paixão e especialidade de ambos) que, logo em sua primeira vez aqui, teve

---

\* Coordenadora do Centro Simão Mathias de Estudos em História da Ciência (CESIMA), PUC-SP, e-mail: aagold@dialdata.com.br.

oportunidade de manter com o Prof. Mathias, pouco antes deste falecer. Mas, já frágil e impossibilitado de viajar, nosso querido mestre Debus receberia a merecida homenagem à distância. Recebeu com grande satisfação, porém, a notícia de que a primeira edição da série receberia como conferencista o Prof. Emérito do *University College London* Piyo Rattansi, um dos seus mais estimados colegas e amigo havia muito que, além de ter sido levado por ele ao CESIMA, rapidamente, se tornou um de nossos maiores guias. Dessa maneira, a série foi aberta num alto padrão de excelência e tutelada por nossos três mestres.

Dois anos depois, na edição seguinte, novamente fomos agraciados com o alto padrão das conferências proferidas pelas professoras Bernadette Bensaude-Vincent (então ligada à *Université Paris X – Nanterre* e atualmente à *Université Paris I – Sorbonne*) e Patricia Aceves (*Universidad Autónoma Metropolitana de México*), ambas criadoras e coordenadoras de grandes grupos de pesquisa em história da química.

Nessa recente edição, que já é a terceira, as *Conferências Bienais Allen Debus* mais uma vez puderam manter sua tradição de excelência, com a presença dos professores convidados Hasok Chang (*Cambridge University*) e Paulo Alves Porto (*Universidade de São Paulo*). Bem conhecidos, embora jovens, ambos possuem uma pesquisa madura tanto em história e filosofia da química quanto nos vínculos destas com a educação científica. Acompanhando também a tradição que nos legou o Prof. Debus, desenvolvem um trabalho constante e frutífero na formação de novos quadros. Suas conferências, instigantes para todos e atraentes para os jovens, poderão agora ser apreciadas por um público maior pois transformadas em artigos formam parte deste número de *Circumscribere*.